



Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2149 - 14/02/2016



1º DOMINGO DA QUARESMA

“Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo.”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, nestes quarenta dias da Quaresma, queremos ir ao deserto com Jesus e, assim, vencer as tentações que nos afastam do projeto de Deus. Estamos reunidos para celebrar a fé e para nos comprometer com a transformação do mundo, nossa Casa Comum. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, / ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

- Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo, aclamar o Senhor, / o rochedo pra nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
- Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão! / Nosso Deus tem o mundo na mão!
- Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida santa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra que nos mostra a ação de Deus em favor de seu povo e que nos livra das tentações que atrapalham a realização do projeto divino. O Senhor é generoso para conosco: Ele nos dá força e salvação!

5. PRIMEIRA LEITURA (Dt 26,4-10)

Leitura do livro do Deuteronômio.

Assim Moisés falou ao povo: “O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / 90 (91)

Em minhas dores, ó Senhor, permanecei junto de mim!

- Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.
- Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.
- Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nenhuma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.
- “Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo / e a seu lado eu estarei em suas dores”.

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus!

9. EVANGELHO (Lc 4,1-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás’”. Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces

em alguma pedra’”. Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Com a confiança de quem ouve a voz de Deus e se deixa guiar no caminho da vida, peçamos que Ele nos livre de todas as tentações que nos afligem.

L. Da tentação da abundância conseguida sem esforço:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação do poder que oprime:

L. Da tentação da riqueza conseguida através da exploração e miséria:

L. Da tentação do sucesso conseguido pela manipulação e engano:

L. Da tentação de colocar Deus a serviço do próprio capricho e da vaidade pessoal:

L. Da tentação de não reconhecer as maravilhas da ação de Deus em nossa vida:

L. Da tentação de não crer que em Cristo somos todos irmãos:

L. Da tentação de não perdoar e buscar vingança contra os que nos ofendem:

L. Da tentação de todos os vícios e dependências:

L. Da tentação de não cuidar da nossa Casa Comum:

L. Senhor, que a Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano nos interpele a criarmos unidade e a cuidarmos de nossa Casa Comum. Nós vos pedimos rezando juntos:

T. Deus da vida, da justiça e do amor, tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo para todos, no seguimento de Jesus, com a alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.

(Se houver outras preces da comunidade, as respostas serão:)

T. Senhor escutai a nossa prece!

S. Ó Deus de bondade, acolhei nosso clamor e guai-nos com vosso Espírito, para não cairmos nas tentações. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. “Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor”. Como o povo de Israel, coloquemos também os frutos de nossa vida, em ação de graças, com o pão e o vinho, no altar do Senhor.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, /:pois o que plantou na dor / na alegria colherá.: (2x)

1. Retornar do cativeiro, / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO DO 1º DOMINGO DA QUARESMA

(A tentação do Senhor)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido, / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Neste tempo somos convidados a rezar mais, a ouvir mais atentamente a Palavra e a agir em favor dos outros, deixando de lado aquilo que nos impede de amar. A fé nos faz ver além e nos torna fortes para vencermos a tentação do egoísmo e do poder. Que possamos colher os frutos deste tempo favorável!



18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção do Tempo da Quaresma, n. 4a)

19. CANTO (Hino da CF 2016)

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão, que te faz mais feliz; / da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum” é teu Senhor quem diz: **Quero ver, como fonte o direito a brotar, / a gestar tempo novo: e a justiça, / qual rio em seu leito, dar mais vida pra vida do povo.**
2. Eu te carrego sobre as minhas asas, / te fiz a terra com mãos de ternura; / vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.
3. Te dei um mundo de beleza e cores, / tu me devolves esgoto e fumaça. / Criei sementes de remédio e flores; / semeias lixo pelas tuas praças.
4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / mas, não te esqueças, há uma condição: / o saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.

RESUMO DO TEXTO BASE DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

Em 2016, o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica é “**Casa comum, nossa responsabilidade**” e o lema bíblico apoia-se em Amós 5,24, que diz: “**Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca**”.

O objetivo principal da iniciativa será chamar atenção para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos.

Uma das grandes novidades desta quarta edição da campanha ecumênica é a participação da *Misereor*, entidade episcopal da Igreja Católica da Alemanha, que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, na África e na América Latina. A colaboração acontece em vista do desejo dos organizadores em transpor as fronteiras nacionais.

Objetivos geral e específicos da CFE 2016

Objetivo geral:

Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e nos empenharmos, à luz da fé, em favor de políticas públicas e atitudes responsáveis, que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum.

Objetivos específicos:

1. Unir as igrejas, diferentes expressões religiosas e pessoas de boa vontade na

promoção da justiça e do direito ao saneamento básico;

2. Estimular o conhecimento da realidade local em relação aos serviços de saneamento básico;

3. Incentivar o consumo responsável dos dons da natureza, principalmente da água;

4. Apoiar e incentivar os municípios para que elaborem e executem o seu Plano de Saneamento Básico;

5. Acompanhar a elaboração e a execução dos Planos Municipais de Saneamento Básico;

6. Desenvolver a consciência de que políticas públicas na área de saneamento básico só se tornarão realidade com o trabalho e o esforço em conjunto;

7. Denunciar a privatização dos serviços de saneamento básico, pois eles devem ser política pública como obrigação do Estado;

8. Desenvolver a compreensão da relação entre ecumenismo, fidelidade à proposta cristã e envolvimento com as necessidades humanas básicas.

Introdução

Pela quarta vez a Campanha da Fraternidade é realizada de forma ecumênica. As outras três tiveram os seguintes temas:

Ano 2000 – Dignidade Humana e Paz – Novo Milênio sem exclusões.

Ano 2005 – Solidariedade e Paz – Felizes os que promovem a Paz.

Ano 2010 – Economia e Vida – Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro.

A Campanha da Fraternidade deste ano tem como objetivo geral “assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e nos empenharmos, à luz da fé, a favor de políticas públicas e atitudes responsáveis, que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.

As reflexões sobre o saneamento básico contidas neste texto base demonstram que esse é um direito humano fundamental e, como todos os outros direitos, requer a união de esforços entre sociedade civil e poder público no planejamento e na prestação de serviços e cuidados. Por isso é uma Campanha Ecumênica, pois a questão do Saneamento afeta não apenas católicos, mas todas as pessoas, independentemente da fé que professam.

O abastecimento de água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos, o controle de meios transmissores de doenças e a drenagem de águas pluviais são medidas necessárias para que todas as pessoas possam ter saúde e vida dignas. Por isso, há que se ter em mente que “justiça ambiental” é parte integrante da “justiça social”.

Continua no próximo domingo

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46.

3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.

4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.

5ª feira: Est 4,17; Sl 137(138); Mt 7,7-12.

6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

2º DQ: Gn 15,5-12.17-18; Sl 26(27); Fl 3,17-4,1; Lc 9,28b-36.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Angelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br